



Como eu faço/cuido?

Título: Grupo de Voz – Cuidando das Pessoas

Palestrante: Delmira de Fraga e Karmann

O Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo (HSPM) atende funcionários do município de São Paulo e seus dependentes. Recebemos em média, 25 pessoas com alterações de voz por mês, a maioria professores de Ensino Infantil e Fundamental. O Setor de Fonoaudiologia recebe o paciente após **avaliação otorrinolaringológica ou foniátrica** realizada na Clínica de Otorrinolaringologia. Na **avaliação de voz** são aplicados os protocolos Índice de Desvantagem Vocal (IDV) e Índice de Triagem para Distúrbio de Voz (ITDV) e entrevista para levantamento da queixa e história clínica, dados sociodemográficos, de saúde, hábitos de vida e aspectos relacionados ao trabalho. É realizada gravação de voz no programa Voxmetria, seguindo o protocolo CAPE-V e avaliação de aspectos funcionais da produção vocal.

Se o paciente não tiver indicação cirúrgica ou comprometimento orgânico que demande atendimento individual imediato, é encaminhado para **Terapia em Grupo, 1ª fase do Programa de Voz**: 15 sessões terapêuticas semanais, grupos de 20 pessoas.

A 1ª fase do Programa de Voz tem, como principal objetivo, a conscientização do problema pelo paciente. Espera-se que, nessa fase, desenvolva a capacidade de perceber como sua voz está sendo produzida, crie recursos para conseguir um resultado vocal mais eficiente e identifique os vários aspectos relacionados ao cotidiano e às condições de trabalho que afetem seu desempenho vocal.

Ao longo das sessões, são utilizados recursos de leitura e reflexão conjunta de textos, apresentação de vídeos, técnicas de trabalho corporal e vocal. No grupo, há espaço para a singularidade de cada um, tanto na observação de sua produção vocal nos diferentes exercícios, quanto em sua individualidade psíquica e social. Os fonoaudiólogos procuram abrir espaço para ouvir e dialogar sobre dificuldades, necessidades, condições e angústias de cada participante, possibilitando que cada um possa expressar-se e sentir-se acolhido/a.

Um dos desafios no tratamento das alterações vocais é a manutenção dos resultados terapêuticos obtidos, por isso foram criados os **Grupos Abertos**: são espaços de frequência livre, com duas horas de duração, para continuidade do processo terapêutico e manutenção do novo padrão vocal. Os pacientes que concluíram a 1ª fase do Programa de Voz podem frequentar os grupos abertos, semanal, quinzenal ou mensalmente, pelo período de um ano. Após esta etapa, o paciente deve estar apto a seguir sozinho.

Reunindo pessoas que compartilhavam condições semelhantes de ambiente e organização de trabalho, facilitamos a identificação mais rápida das alterações de voz pelos participantes, a troca de experiências, a possibilidade de reflexão sobre suas condições de trabalho e a relação com sua saúde. São compartilhadas soluções coletivas encontradas no sentido de minimizar os problemas identificados nas escolas. O atendimento em grupo revelou-se um importante espaço terapêutico.

Compartilhar essa experiência acumulada nos últimos 20 anos no atendimento de mais de 5.000 pacientes em grupos terapêuticos e descrever o Programa de Voz do HSPM é o objetivo desta apresentação.